

AS AÇÕES DA ASGAM PARA O FORTALECIMENTO DA POLÍTICA PÚBLICA DO CURSO PRÉ-VESTIBULAR UNIVERSIDADE PARA TODOS (UPT) EM ARACATU-BA

Erivan Coqueiro Sousa

Mestre em Educação, Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB);
Professor da Prefeitura de Maetinga e do PARFOR da Universidade do
Estado da Bahia (UNEB) – Brasil; Membro do Grupo de Estudos Didática,
Formação e Trabalho Docente (DIFORT/CNPq). E-mail:
erivanconsultoria01@gmail.com

Claudio Pinto Nunes

Doutor em Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Norte
(UFRN); Professor Titular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
(UESB) – Brasil; Docente do Programa de Pós-Graduação em Educação da
UESB; Líder do Grupo de Estudos sobre Didática, Formação e Trabalho
Docente (DIFORT/CNPq). E-mail: claudionunesba@hotmail.com

Resumo: O presente artigo faz uma análise das ações desenvolvidas pela Associação Comunitária de Arte e Cultura Gameleira dos Machados (ASGAM) em parceria com a coordenação local, em prol projeto, do governo da Bahia, o curso Pré-Vestibular Universidade Para Todos (UPT), no município de Aracatu. O marco temporal é de 2012 até 2017. Neste sentido foi necessária a realização a contextualização histórica da referida entidade, a qual coordena os trabalhos do curso UPT no município, assim bem como a contextualização das suas pautas de luta social e educacional. Consequentemente ocorre a explanação de diversas atividades, a exemplo de parceria com a prefeitura em prol de transporte público para cursistas da zona rural, realização de palestras, seminários, super aula de redação, visita a universidades, entre outras. É adotada, neste estudo, a perspectiva metodológica da Investigação Qualitativa, com entrevista aberta com a direção da ASGAM e análise documental, perante a análise de documentos oficiais internos da associação e disponíveis na internet. Os resultados demonstram que as ações da ASGAM contribuíram para o fortalecimento do curso UPT, para motivação dos estudantes no sentido de permanecerem no curso até o fim do ano.

Palavras chave: Ações da ASGAM. Fortalecimento. Universidade Para Todos.

INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas do século XXI, as políticas públicas em educação reincidentemente tem sido foco de debates, pauta em eventos acadêmicos, objeto de reivindicações sindicais e de investigações científicas. Santos *et al.* (2011) apontam que as políticas públicas detêm características multidisciplinares e multidimensionais, cujas

explicações concentram-se na sua natureza e nos seus processos (SOUZA, 2006); assim, também, a dinâmica de análise está permeada por diversas áreas.

As políticas públicas em educação compõem uma agenda governamental que almeja ações pautadas no desenvolvimento educacional seja por parte da administração pública, dos educadores ou de agremiações sociais, com pressupostos imparciais, democráticos. “Se dirigem aos públicos escolares [...] em nome de valores universais, fundados na possibilidade de os indivíduos ascenderem a posições sociais de maior prestígio por seus valores pessoais e não por herança ou dinheiro”. (OLIVEIRA, 2011, p. 76).

Neste contexto as organizações sociais, denominadas de associações comunitárias, por exemplo, são agentes que se empenham na tarefa de democratizar o acesso às políticas públicas (de educação, saúde, cultura) à população, sobretudo a de classe menos favorecida economicamente. As associações, geralmente, têm uma causa específica de luta e reivindicação junto ao poder público como um todo, como a defesa dos animais, dos direitos humanos, dos artistas, dos moradores de bairro, dos produtores rurais, dos estudantes, dentre outros.

METODOLOGIA

Este estudo foi desenvolvido mediante a adoção de várias estratégias metodológicas com vistas a contemplar os objetivos do trabalho. Muitas vezes é necessário lançar mão de várias estratégias para se fundamentar e desenvolver uma pesquisa e por esta máxima é que este trabalho foi desenvolvido na perspectiva da Investigação Qualitativa (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

Foi utilizada a entrevista aberta com a direção da ASGAM, com roteiro pouco estruturado, contendo poucos tópicos sobre as ações da entidade, no que tange a história, a maneira de desenvolver os projetos, a busca por parcerias, a proposta do curso UPT e como ocorre a gestão das ações. Buscou-se reunir “partes de conversas, histórias pessoais e experiências, numa tentativa de compreender a perspectiva pessoal do sujeito” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 139).

Dessa forma busca-se “levar os sujeitos a expressar livremente as suas opiniões sobre determinados assuntos” (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 17), para compreender, com bastante detalhe, o que é que o pesquisado pensa e como desenvolve seus quadros de referência. “O

caráter flexível deste tipo de abordagem permite aos respondentes¹ falarem de acordo com a sua perspectiva pessoal, em vez de terem que se moldar a questões previamente elaboradas”. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 17). Esta entrevista foi realizada em outubro de 2018, na sede da entidade, no bairro São Félix, em Aracatu, durando cerca de 2 horas.

Ao tempo que a entrevista avançava foram solicitados documentos que comprovassem a fala do sujeito entrevistado. Em alguns momentos o próprio respondente, de forma espontânea, apresentava documentos comprobatórios da história e das atividades da ASGAM que contribuíram para fortalecer o curso UPT. Neste sentido, o referido estudo também se baseia na análise documental, uma vez que documentos são dados, a exemplo de “memorandos, minutas de encontros, boletins informativos, documentos sobre políticas, propostas [...] registros dos estudantes, comunicados à imprensa e coisas semelhantes [...] tendo acesso à perspectiva oficial”. (BOGDAN; BIKLEN, 1994, p. 180).

Logo, as atas da ASGAM, projetos de intervenção, ofícios, relatórios, convites, fotografias, entre outros foram analisados para um melhor cruzamento das informações prestados pelo entrevistado. Outros documentos como editais, decretos que remetem ao curso UPT, leis que concedem utilidade pública à referida associação também foram analisados. Alguns destes documentos foram encontrados na internet, enquanto outros foram fornecidos pela direção da ASGAM, uma vez que são de foro íntimo da mesma.

A análise dos dados, nesta perspectiva, tende ao caráter indutivo. Os dados recolhidos não objetivam confirmar ou infirmar hipóteses construídas previamente, pois as abstrações são construídas a partir da captação dos dados.

CONTEXTUALIZANDO A ASSOCIAÇÃO COMUNITÁRIA DE ARTE E CULTURA GAMELEIRA DOS MACHADOS (ASGAM)

A supracitada entidade foi criada, porém não registrada, em junho de 2008 por um grupo de jovens que criaram o primeiro jornal impresso da cidade, o Jornal *O Relato-Os Olhos do Povo*. Tal periódico atuava numa linha cultural, reflexiva, tecendo críticas ao sistema político e procurava conscientizar à população sobre as problemáticas locais e circulou na região até dezembro de 2012.

¹ O termo respondente (s) é cunhado por Bogdan e Biklen (1994) na obra *Investigação Qualitativa*. Este termo, frequentemente, aparecerá no decorrer da dissertação. Entende-se como sinônimo de sujeito (s), investigado (s) e entrevistado (s). Estas três nomenclaturas, também aparecerão, uma vez que são sinônimas de respondente (s).

No jornal, além das matérias de praxe, existiam quadros educativos e culturais, como Bons Ares (imagens boas ou críticas), Figuras da Terra (entrevista com anciãos), Arte e Cultura (entrevista com artistas, escritores), “Chapeuzin-de-Paia” (Charge educativa, crítica ou cômica) e “A proza dos (as) Cumpadi/Cumadi” (escrita em linguajar regional). Os textos publicados no jornal eram produzidos nas localidades por meio de um formato que valorizava as falas, os clamores, as opiniões do público atingido. O jornal era distribuído gratuitamente em várias cidades da região.

O registro da associação, em cartório e na receita Federal do Brasil, ocorreu em janeiro 2011, conforme análise do livro de ata, o qual consta o selo cartorial, informações sobre o registro, carimbos e assinaturas dos agentes públicos responsáveis pelo registro.

ASGAM tem estatuto social, livros de ata, de caixa, relatórios de atividades desenvolvidas. Seus membros se reúnem, em geral, com periodicidade mensal, podendo se reunirem com maior ou menor intervalo de tempo a depender da necessidade.

No ano de seu registro, um dos membros elaborou o projeto de implementação, em Aracatu, do curso pré-vestibular Universidade Para Todos (UPT), do governo do estado, executado pelas universidades públicas estaduais. Encaminhou o projeto à secretaria de educação e à coordenação geral do UPT da Universidade do Estado da Bahia (UNEB), uma vez que esta universidade é a mais próxima de Aracatu, com um campus em Brumado e dois membros da ASGAM cursavam a graduação na mesma, na época. Um ofício encaminhado à UNEB comprova o pleito:

Vimos por meio deste solicitar de V. S^a, a implementação do cursinho Pré-Vestibular Universidade Para Todos, no município de Aracatu, pois o mesmo apresenta uma carência muito grande no que diz respeito ao incentivo e capacitação dos egressos do Ensino Médio, para prestarem vestibular. Este ensejo é de toda a juventude aracatuense, o que é explícito no abaixo-assinado e na justificativa, em anexo. (OFÍCIO ASGAM, 2012, n. 01, p. 01).

O projeto teve êxito, uma vez que foram aprovadas 02 turmas de 50 alunos cada. O Edital de seleção de alunos cursistas publicado pela Secretaria de Educação da Bahia, nº 07, 2012, doravante Edital SEC nº 07/2012, publicado no Diário Oficial do Estado em 25/03/2012, no Anexo II, referente ao quadro de vagas, elenca 100 vagas para o município de Aracatu. O curso iniciou, no município, em 2012 e os estudantes inscritos são oriundos de escolas públicas. As aulas, uniformes e módulos são gratuitos e há isenção da taxa do vestibular da Universidade do Estado da Bahia - UNEB, devendo ter frequência de no mínimo

75%. Entre 2012 e 2017, houve aprovação de cerca duas centenas de estudantes em cursos técnicos e superiores, conforme informações da direção da ASGAM.

Ainda em 2013 a entidade conseguiu um curso profissionalizante de Informática Básica, com a Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte, do governo estadual e em parceria com o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Baiano (IDSB), de Vitória da Conquista. Curso que atendeu 20 estudantes, maiores de 18 anos, vulneráveis econômica e socialmente. O material didático, módulos, uniforme, aulas, lanche foram gratuitos e todos os estudantes receberam um auxílio transporte e certificação.

Pelos relevantes serviços prestados ao município a entidade conseguiu o título de Utilidade Pública Municipal, concedido pela Câmara de vereadores do município, através da Lei nº 507 de 15 de abril de 2014². No ano seguinte, a Assembleia Legislativa da Bahia concedeu o título de Utilidade Pública Estadual a ASGAM, por meio da Lei nº 13.395, de 01 de outubro de 2015.

Também no ano de 2015 a entidade assinou um Termo de Parceria com a Secretaria de Educação, do governo estadual, referente ao Programa Todos Pela Alfabetização (TOPA). O referido programa trabalha com a educação de Jovens, Adultos e Idosos, no intuito de alfabetizá-los. Foram aprovadas 13 turmas localizadas entre sede e zona rural. A ASGAM executou este programa somente em 2015.

Houve a firmação de um Termo de Parceria com a Central de Apoio e Acompanhamento às Penas e Medidas Alternativas (CEAPA), da Secretaria de Administração Penitenciária e Ressocialização, da Bahia, com sede em Brumado a fim de receber recursos. Em consulta ao Termo de Cooperação, constatou-se eu estes recursos podem ser humanos, ou seja, em serviços voluntários de pessoas que devem cumprir alguma pena perante à justiça. Caso os cumpridores das penas não desejem realizar o trabalho voluntário, podem comprar produtos para a entidade, em várias parcelas, conforme valores financeiros determinados judicialmente.

Devido a parceria com a CEAPA, a ASGAM já distribuiu gratuitamente cerca 40 kits de material escolar para estudantes de baixa renda, cerca de 20 cestas básicas para famílias em situação de extrema necessidade de alimentos. Adquiriu, também, todo material necessário para montar 16 kits de manicure e pedicure para serem distribuídos gratuitamente entre os

² A Lei foi sancionada pelo gestor municipal e publicada no Diário Oficial do Município em 22/04/2014. Disponível em: <http://ba.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/aracatu/?pagina=abreDocumento&arquivo=31EB02518F46>. Acesso em 10 fev 2019.

participantes do curso profissionalizante de manicure e pedicure. O mencionado kit conta com bolsa, toalha, bacia, alicate, unhex, esmaltes, acetonas, óleo de banana, lixas, palitos, algodão.

Procura-se cooperar com o desenvolvimento social, educativo e econômico da região de Aracatu, fomentando a arte, a cultura, a educação local para que as pessoas sejam cada vez mais autônomas e capacitadas.

CURSO PRÉ-VESTIBULAR UNIVERSIDADE PARA TODOS (UPT)

O curso pré-vestibular Universidade para Todos (UPT) é componente de um programa mais amplo, denominado Faz Universitário e este integra-se ao Programa de Educação Tributária da Bahia (PET/BA), criado pela Secretaria da Fazenda em parceria com a Secretaria de Educação (SEC), por meio do Decreto nº 8.583, de 14 de julho de 2003. Este decreto se fundamentou no seu antecedente, isto é, o Decreto 8.080, de 11 de dezembro de 2001 e foi alterado pelo Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004.

O programa almeja, dentre outros objetivos, fornecer condições de igualdade no mercado de trabalho para alunos egressos da Rede Pública, mediante o aprofundamento de estudos com vistas à realização dos processos seletivos de ingresso em Instituições de Ensino Superior (IES), conceder bolsas de estudos ou bolsas-auxílio para cursar o nível superior, proporcionar bolsa de iniciação ao trabalho, conscientizar sobre a função social do imposto e do exercício da cidadania.

Art. 1º [...] o Faz Universitário visa promover condições de igualdade social no mercado de trabalho para alunos egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia sendo coordenado pela Secretaria da Fazenda e desenvolvido em parceria com a Secretaria da Educação do Estado da Bahia, com os seguintes objetivos:

- I - aprofundar os conhecimentos da Educação Básica, adquiridos pelos alunos da Rede Pública de Ensino, visando ao processo seletivo em Instituições de Ensino Superior - IES;
- II - subsidiar, mediante Bolsas de Estudo, formação de nível superior para alunos egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia, que vierem a ingressar em IES particulares do Estado;
- III - subsidiar, mediante Bolsa-Auxílio, formação de nível superior de alunos egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia aprovados em processo seletivo em IES públicas no Estado da Bahia;
- IV propiciar experiência profissional mediante Bolsa Iniciação ao Trabalho, a alunos egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia que cursam em IES públicas no Estado da Bahia;
- V - estimular a compreensão da função social do imposto;
- VI - incentivar o exercício da cidadania. (BAHIA, 2004).

Perante estes pressupostos, o Projeto Faz Universitário se divide em duas fases: I- Preparando para a Universidade e II- Cursando a Universidade. Na fase I pretende-se capacitar os alunos egressos da rede pública estadual e/ou municipal do estado da Bahia, para elevar a competitividade do aluno para concorrer a processos seletivos, englobando as seguintes condições:

Art. 4º: I- Universidade para Todos curso preparatório, com aulas presenciais e/ou à distância, visando ao ingresso de alunos nas IES, incluindo temas relacionados com a formação da cidadania.

II- Tele Aula consiste em aulas apresentadas em blocos, produzidas em estúdio e veiculadas pela televisão.

Art. 5º - Para a ação Universidade para Todos o público alvo será constituído por estudantes egressos da Rede Pública de Ensino Estadual e/ou Municipal do Estado da Bahia.

Art. 6º - Para a Tele Aula, o público alvo será integrado por estudantes baianos. (BAHIA, 2004).

Sousa e Nunes (2018) destacam que o Decreto rege também que as disciplinas ministradas no curso UPT são biologia, física, geografia, historia, língua estrangeira, literatura, matemática, português, química, redação, com aulas de segunda a sexta-feira, com duração de 04 aulas durante 6 (seis) meses por ano.

A estrutura organizacional do UPT é coordenada pela Secretaria da Educação (SEC), com execução das ações pelas universidades estaduais, isto é, Universidade do Estado da Bahia (UNEB), Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC), em vários municípios do estado.

As seleções dos estudantes e dos professores/monitores ocorrem por meio de editais específicos, publicados, anualmente, pela SEC e pelas universidades, contendo todos os procedimentos e critérios. Nos municípios onde o curso é executado, geralmente a coordenação municipal é de responsabilidade da prefeitura, que dispõe de um coordenador local, espaço e logística necessária.

Em alguns municípios, como o caso de Aracatu, a coordenação local é por conta de uma entidade social, isto é, a ASGAM, pois a parceria foi firmada com a referida associação, a mesma que pleiteou a implementação do curso UPT na cidade. Sousa e Nunes (2018) compreendem o UPT como um curso social e popular que almeja democratizar o acesso ao

nível superior, pois é sabido que existem desigualdades referentes ao acesso ao referido nível de ensino.

AÇÕES LOCAIS

Algumas das atividades que foram desenvolvidas pela ASGAM, no período de 2012 até 2017 merecem destaque, uma vez que colaboraram para o bom desenvolvimento e fortalecimento do curso UPT, conforme entrevista aberta realizada com a direção da ASGAM e análise de documentos, o que foi citado anteriormente.

O primeiro ano (2012) teve ênfase no constante diálogo com os monitores no sentido de desenvolver as metodologias das aulas, de “descobrir” como atuar no UPT. A coordenação local mantinha o intercâmbio entre a coordenação administrativa da UNEB, os monitores e estudantes a fim de sanar dúvidas e orientar enquanto a regras, ao preenchimento de formulários, de relatórios.

Houve uma grande preocupação, justamente por não conhecer previamente o projeto do curso UPT, no atendimento pontual dos procedimentos burocráticos, entrega de documentos, registro em listas de presença, em atas, em fotos e vídeos de ações como entrega de módulos, entrega de uniformes, aulas, visitas da coordenação da UNEB. O teor qualitativo sempre esteve em foco, já que é necessário para a compreensão e evolução dos estudantes no decorrer das aulas. Ocorreu um grande acompanhamento dos alunos, na ocasião, de realizar as inscrições do ENEM e do vestibular da UNEB, pois o atendimento às exigências em termos de números é considerável para a apresentação de resultados e continuidade do projeto no município.

Cada professor, mesmo inexperiente no projeto e em cursos pré-vestibulares, se dedicava ao máximo para corresponder com o público alvo (estudantes) que demonstrava ansiosa pelas aulas e com vontade de ingressar ao Ensino Superior.

Em 2013 inicia-se o estabelecimento de parcerias com a prefeitura, dentre as quais menciona-se o fornecimento de um transporte gratuito para estudantes do Povoado da Pedra, região bastante povoada e distante da sede cerca de 40 quilômetros. O veículo era pequeno, modelo caravana, que conduzia entre seis e sete estudantes apertadíssimos. Isso serviu de motivação para os demais estudantes da sede, uma vez que percebiam nos estudantes da zona rural o desejo de estudarem e assiduidade nas aulas.

Neste mesmo ano o grupo de professores e membros da ASGAM organizaram o I Seminário de Diálogos entre Vestibulandos e Acadêmicos, o qual ocorreu no auditório da secretaria municipal de educação. O evento discutido pelos entes acima citados e consta na ata da ASGAM que se pretendia:

A troca de saberes e relatos de experiências por parte dos acadêmicos e para tanto pensou-se nas seguintes ações: a) na programação, o Professor Ademir Pereira Santos, renomado Autodidata para relatar suas experiências educacionais e aconselhem os estudantes a trilharem caminhos proveitosos; b) o estudante de Licenciatura em Química pela Universidade de Coimbra, em Portugal, fez intercâmbio na Alemanha, foi finalista do Programa Raul Gil, da rede Record, é de Brumado, Joel Augusto, para falar de suas vivências; d) haverá vídeo, dinâmica, diálogos, música ao vivo e certificação; d) haverá coquetel; d2) todos os professores/monitores e associados convidarão amigos, autoridades diversas; e) também será feito um cartaz de divulgação e gravado um texto para divulgar em rádio e carro de som. (ATA ASGAM, 2013, n.10, p. 10).

Os convidados descritos palestraram sobre a sua significativa trajetória educacional, a importância dos estudos, as estratégias de estudo, relataram suas experiências de vida e como é o ambiente universitário. Além do mais, esclareceram dúvidas do público presente. Não apenas estudantes do curso UPT participaram deste seminário, assim como estudantes do ensino médio do 1º ao 3º ano, graduandos, autoridades políticas e eclesiais, representantes de associações e sociedade civil de maneira geral. É importante registrar que houve entrega de certificados aos participantes, pois a organização do evento considerou essencial para atrair um público maior.

Ademir Pereira Santos, docente aposentado, ex-diretor escolar e ex-secretário municipal de educação, foi um dos palestrantes, conforme registrado em ata. Além de expor, com conhecimento de causa, o percurso da educação municipal, fez uma abordagem comparativa das dificuldades na época em que era estudante em relação às dificuldades atuais. Chamou a atenção para a necessidade de dedicação aos estudos e descontraiu a plateia com a declamação de cordéis autorais.

Joel Augusto Moura Porto foi o segundo e último palestrante do evento. Ele, na época era estudante de Química, pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), campus de Salvador e natural da cidade vizinha, Brumado. O jovem estudante resgatou parte de sua trajetória, delineando sobre seu antigo intercâmbio na Alemanha pela instituição Rotary Club. E naquele ano de 2013 fazia um segundo intercâmbio, sendo este em Portugal e pelo Programa de

Licenciaturas Internacionais (PLI) que se dava entre a UFBA e a Universidade de Coimbra (Portugal). Na oportunidade explanou sobre as possibilidades de ingressar no Ensino Superior, apontou os tipos de bolsas (auxílio transporte, auxílio moradia, iniciação científica, etc) ofertadas pelas universidades para que os estudantes permaneçam e conclua a graduação.

O ano de 2014 foi marcado por três ações significativas, a saber: o fornecimento, pela prefeitura, de um transporte público para estudantes do Povoado de Salinas; o evento “Conhecendo a estrutura Universitária”; e a exibição do filme “À beira do caminho³”, cobrado pelo vestibular da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O transporte contemplava cinco estudantes, todavia como houve desistência da maioria, a prefeitura, optou por cancelar esta ação, uma vez que, segunda a mesma, o custo era alto pela quantidade de alunos que continuava a frequentar. Mesmo com bastante negociação entre a ASGAM e o prefeito, o transporte foi suspenso após dois meses de atividade.

No que tange ao evento “Conhecendo a estrutura universitária”, a coordenação da equipe administrativa do UPT do polo Brumado, convidou para a palestra “Educação e mudança social: desafios e perspectivas”, no campus da UNEB de Brumado, envolvendo a participação de todas as extensões. O convite apontou outras atividades, a exemplo da apresentação da estrutura universitária no âmbito da infraestrutura (laboratório de informática, biblioteca, salas de aula, auditório) e da organização pedagógica (setor acadêmico, organização dos semestres), além de explanar sobre dicas do ENEM, esclarecer dúvidas referentes as inscrições do processo seletivo vestibular da UNEB.

A exibição do filme “À beira do caminho” deu-se por conta de que um jovem estudante de jornalismo da UESB que desenvolvia um projeto de extensão do curso e se disponibilizou a exibir e comentar o longa-metragem, gratuitamente. O comentarista fez uma análise que contemplava possíveis pontos a serem exigidos no processo seletivo da UESB. Os estudantes, no ensejo do momento, fizeram diversos questionamentos sobre macetes e organização das questões sobre filme no vestibular da UESB.

Fotografia 01 – Exibição do filme À beira do caminho, em 2014.

³ Estreado em 2012, com roteiro de Patrícia Andrade; direção de Breno Silveira. Trata do encontro de um caminhoneiro solitário com um menino que perdeu a mãe e está indo para São Paulo a procura do pai que não conhece. Mais informações sobre a obra em: <<https://www.cinepipocacult.com.br/2012/08/a-beira-do-caminho.html>>. Acesso em 28 jun. 2018.



Fonte: Arquivo ASGAM (2014).

No que se refere ao ano de 2015, a ação que se sobressai concerne ao transporte público, garantido pela prefeitura, para conduzir um grupo de estudantes do Povoado de Piabanha que é o maior do município, localizado há 30 quilômetros da sede. O ofício da ASGAM de Nº 10/2015, encaminhado ao prefeito e assinado pelos estudantes que residem em Piabanha, solicitando o transporte público. “Nós, estudantes da região de Piabanha, interessados em cursar o Pré-Vestibular Universidade Para Todos [...] solicitamos, encarecidamente, que forneça o transporte para estudarmos no UPT, neste ano de 2015. (OFÍCIO ASGAM, 2015, n.10, p. 01).

A super aula de redação constituiu atividade com maior ênfase em 2016. Objetivou revisar as principais técnicas de redação, elencando possíveis temas que poderiam estar presentes na redação do ENEM. Foi ministrada pelos professores de redação e literatura, no primeiro momento.

No segundo momento, a ex-aluna do curso UPT, Beatriz Sousa Coelho, assumiu o comando da aula. Ela fez 980 pontos na redação do ENEM do ano de 2014 e estava cursando a graduação em Agronomia, pela UESB. Sua presença foi muito marcante, pois explicou sobre o tema da redação do ENEM de 2014, como utilizou os argumentos para defender suas ideias, não contrariar os direitos humanos e apropriar de uma estilística de linguagem adequada para o tema. Além do mais apresentou a vista pedagógica de sua redação que é a correção da banca do ENEM mediante as competências exigidas.

No ano de 2017, conforme relatado pela direção da ASGAM a aula inaugural foi diferente em relação às dos anos anteriores, haja vista que estiveram presentes quatro ex-

alunos do curso UPT, os quais concluíram ou estavam cursando a graduação. Todos esses universitários falaram da importância do curso UPT em suas vidas, enfatizaram a necessidade de dedicação diária aos estudos e prosseguiram tentando, pois nem sempre se consegue a aprovação na primeira tentativa, ou seja, no primeiro ENEM ou vestibular.

A direção da ASGAM informou ainda que, em 2017, também foi realizada uma visita à UESB de Vitória da Conquista, onde conheceram a Residência Universitária, o Laboratório de Caprinos, o Laboratório de Águas, o Sistema de Rádio e TV Educativas e o Programa de Assistência Estudantil (PRAE)

É fundamental frisar que algumas ações se fizeram comuns em todo este período intervalar anteriormente descrito, a exemplo da aplicação de simulados, sendo dois por ano. Um simulado da responsabilidade da ASGAM e coordenação local e outro elaborado pelo polo de Brumado. As respectivas premiações dos alunos que tiveram melhor pontuação nos simulados são de incumbência da ASGAM e coordenação local. Anualmente os monitores dialogam com desistentes para retornarem às aulas e no encerramento do ano letivo ocorre uma confraternização.

CONCLUSÕES PARCIAIS

Diante da explanação posta, a ASGAM desenvolveu diversas ações que, de fato, corroboraram para o fortalecimento do curso UPT no município de Aracatu. Estas atividades também são relevantes do ponto de vista da diminuição da repetência e evasão dos estudantes ou sentem-se mais motivados a permanecerem no curso até o fim do ano.

As atividades desenvolvidas somente pela entidade ou em parceria com a prefeitura e com as universidades, como aulas de redação, simulados, seminário, exibição de filme, solicitação de transporte público, palestras com universitários, visitas às instalações das universidades, entre outras, corroboraram para a boa execução do UPT.

O trabalho da ASGAM e de toda a coordenação local demonstra um compromisso com a educação e com as pessoas de baixa renda, advindas de escolas públicas, as quais fazem jus ao direito de se inscreverem e se matricularem no curso gratuito, uma vez que não tem condições financeiras de custear um pré-vestibular da iniciativa privada. Devido às desigualdades do sistema educacional brasileiro, de certo modo, esta política pública compensatória se faz necessária, com vista a suprir determinadas lacunas da educação básica

pública e os estudantes se prepararem adequadamente para os processos seletivos vestibulares e Exame Nacional do Ensino Médio, no propósito de conseguirem o acesso ao nível superior.

REFERÊNCIAS

ARACATU. **Lei nº 507 de 15 de abril de 2014.** Declaração de Utilidade Pública da Associação dos Pequenos produtores Rurais da Comunidade de monte Alegre e Região e Outras. Disponível em: <
<http://ba.portaldatransparencia.com.br/prefeitura/aracatu/?pagina=abreDocumento&arquivo=31EB02518F46>> Acesso em 10 fev. 2019.

ATA ASGAM. Ata Nº 10, da **Assembleia Geral Extraordinária, da Associação Comunitária de Arte e Cultura Gameleira dos Machados (ASGAM)**, Aracatu-BA, CNPJ: 13.187.782/0001-61, realizada em 26 de agosto de 2013.

BAHIA. **Lei nº 13.395, de 01 de outubro de 2015.** Declara de utilidade pública a Associação Comunitária de Arte e Cultura Gameleira dos Machados do Município de Aracatu, com sede e foro no município de Aracatu. Disponível em: <
<http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/lei-no-13395-de-01-de-outubro-de-2015>>. Acesso em 10 março 2019.

BAHIA. **Decreto 8.080, de 11 de dezembro de 2001.** Regulamenta os incisos I e II do artigo 2º da Lei nº 7.979/01 eu passa a ser denominado Programa Estadual de Incentivo à Formação Universitária: Faz Universitário e dá outras providências. Disponível em: <<https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/78285/decreto-8080-01>>. Acesso em 10 março 2019.

BAHIA. **Decreto nº 8.583, de 14 de julho de 2003.** Aprova o Regulamento do Programa Faz Universitário vinculado ao Programa de Educação Tributária do Estado da Bahia e dá outras providências. Disponível em: <<https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/77500/decreto-8583-03?print=true>>. Acesso em: 30 jan. 2016.

BAHIA. **Decreto nº 9.149, de 23 de julho de 2004.** Aprova o novo Regulamento do Programa Faz Universitário vinculado ao Programa de Educação Tributária do Estado da Bahia, e dá outras providências. Disponível em: <<https://governo-ba.jusbrasil.com.br/legislacao/77500/decreto-8583-03?print=true>>. Acesso em: 30 jan. 2016.

BARROS, Aidil de Jesus Paes de; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Projeto de pesquisa:** propostas metodológicas. 21. Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.

BOGDAN, Robert C & BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação Qualitativa em educação.** Porto Editora, LDA, 1994. Porto: Portugal.

OFÍCIO ASGAM. Ofício N° 01, da Associação Comunitária de Arte e Cultura Gameleira dos Machados (ASGAM), Aracatu-BA, CNPJ: 13.187.782/0001-61, de 29 de fevereiro de 2012.

OFÍCIO ASGAM. Ofício N° 10, da Associação Comunitária de Arte e Cultura Gameleira dos Machados (ASGAM), Aracatu-BA, CNPJ: 13.187.782/0001-61, de 13 de agosto de 2015.

OLIVEIRA, Dalila Andrade. As políticas públicas em educação e a pesquisa acadêmica. *In*: OLIVEIRA, Dalila Andrade e DUARTE, Adriana. **Políticas Públicas e Educação**: regulação e conhecimento. Belo Horizonte, MG: Fino Traço, 2011.

SANTOS, Elinaldo Leal; CAÍRES, Flávia Cristina Batista; SANTANA, Weslei Gusmão Piau e BATISTA, Fabrício Soares dos Santos. Análise de Políticas Públicas: a Experiência do ProJovem Urbano na Cidade de Vitória da Conquista - Ba. XXXV **Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração**. Rio de Janeiro, 2011.

Disponível em: < <http://www.anpad.org.br/admin/pdf/APB319.pdf>>. Acesso em 18 de março 2018.

SOUSA, Erivan Coqueiro; NUNES, Claudio Pinto. **Acesso de estudantes dos meios populares ao Ensino Superior**: um estudo do curso pré-vestibular universidade para todos no município de Aracatu-BA. Disponível em: < <http://periodicos.uesb.br/index.php/semgepraxis/article/viewFile/7276/7059>>. Acesso em: 02 fev. 2018.

SOUZA, Celina. **Políticas Públicas**: uma revisão da literatura. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, n° 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1517-45222006000200003&lng=pt&tlng=pt>. Acesso em 20 de abr. 2018.